



APRESENTA

Sou

**ROTEIRO, FICHA TÉCNICA
E AGRADECIMENTOS**

NOS

FICHA TÉCNICA

**DIREÇÃO, ROTEIRO
E COREOGRAFIA** - Nathan Ranhel

PRODUÇÃO - Murilo Gussi

SOM E ILUMINAÇÃO - Leonardo Mariano

FIGURINO

CONCEPÇÃO E OFICINAS CRIATIVAS

- Pedro Gatto

CONFECÇÃO

- Pais, familiares e alunos
do curso de dança do SESI

ATRIZ - Bruna Magalhães

REALIZAÇÃO



FICHA TÉCNICA

DANÇA DA TRIBO ANDARA

Ana Clara Rizzuto Silva
Ana Luísa Fernandes Lopes
Brunna Prado de Oliveira
Gabriella Amador Bueno
Jessica Balduino Alves Pereira
Laura Bonfante Peron
Laura Colosi Rubio
Marcella Justino Braga

DANÇA DOS SERES DA FLORESTA

Alana Maria de Almeida Pereira
Alicia Helena Oliveira Rios
Anna Júlia Detoni
Laura Silva Bravim
Lidia Marina Nascimento Pacifico
Luisa Nascimento Herrera
Luiza Albieri Silva Claudino
Maria Eduarda Andreotti G. dos Santos
Maria Luiza Silva
Melissa Diniz Siani
Melissa Tatsuguchi Pereira
Sophie De Oliveira Brassarola
Valentina Delmindo de Sousa Silva

FICHA TÉCNICA

DANÇA RIQUEZA, PODER E CONSUMISMO

Amanda Polin Pereira
Guilherme Jorge Da Silva Gravatin
Isabel Christina De A. Calsani
Kele Jaqueline Punotti
Livia Peruchi
Thalita Donato Nascimento

DANÇA SERES DA FLORESTA EM LUTO

Alice Guandolini Galvão
Alice Pinotti Spilla
Isadora Basso Capretz Santos
Lara Calsani Silva
Larah Regis
Vitória Luchetta Avelar

FICHA TÉCNICA

DANÇA ÁGUAS, OCEANOS E SERES QUE O HABITAM

Amanda Polin Pereira
Heloisa Helena Zeoti
Isabel Christina De A. Calsani
Kele Jaqueline Punotti
Patricia Pretel
Thalita Donato Nascimento
Lívia Peruchi

DANÇA GUERRA

Ana Luísa Fernandes Lopes
Isis Calsani Silva
Jessica Balduino Alves Pereira
Laura Bonfante Peron
Alice Brazão Luciano
Alice Guandolini Galvão
Alice Pinotti Spilla
Cecilia Donato Ferreira Rosa
Isadora Basso Capretz Santos
Lara Calsani Silva
Lara Masalskas Custódio Pereira
Leticia De Lima
Serena Goncalves Da Silva

CENA 01

-Boa noite, bem vindas, bem-vindos, bem-vindes! Hoje eu vou contar pra vocês a história.. desculpem, a estória de um universo muito, muito distante deste aqui.

Neste universo, existem humanos como nós, e esses humanos viviam em perfeita harmonia com a natureza, tudo que eles tiravam da natureza eles devolviam, era uma filosofia antiga, baseada na troca e no cuidado, e não só com a natureza, esse povo acreditava que a harmonia do universo que eles tinham como sua própria Deusa, era uma linda bailarina. Na sua dança ela destruía e construía, ela tirava mas dava, ela desequilibrava e equilibrava, caía mas levantava.

Sendo assim, esse povo aprendeu nos passos de sua Deusa, vamos chamá-la de Harmonia, uma dança que representava o respeito e a troca, com o outro, e com a natureza. Qualquer vida só deve crescer se todas crescerem juntas, uma apoiando a outra. Seja humana, vegetal ou mesmo estes grandes organismos que são cada planeta. Se eu sou é porque nós somos!



AS

DANÇA DA TRIBO ANDARA

CENA 02

E assim os humanos prosperaram. Pois cada um só podia crescer se a tribo crescesse, e a tribo só poderia crescer se a natureza e todos os outros seres estivessem grandes e fortes como a própria tribo. Tudo que era colhido, depois era plantado, e nada era colhido ou caçado em excesso, apenas o suficiente para que todos pudessem prosperar. E mesmo a morte pela caça acontecia com grande respeito e agradecimento!

Dentro da floresta, apesar de não terem muito contato, existiam seres que o homem não conhecia, por algumas vezes se encontraram, mas nunca se comunicaram e apesar disso graças aos ensinamentos ancestrais de Harmonia, um povo não incomodava o outro e viviam um pacto nunca firmado, porém sagrado: Se cada povo respeitasse os outros povos, seus limites e crenças tal qual respeitam seus próprios, tudo sempre ficaria bem entre todos. E assim, os seres da floresta vivam em paz sua vida, sempre tímidos e reservados, cuidando da floresta e garantindo que os ciclos da natureza seguissem seu fluxo.



DANÇA DOS SERES DA FLORESTA



CENA 03

Porém, um dia, uma parte dos humanos achou que a tribo poderia prosperar mais se não devessem tanto aos seres da floresta, já que mal os viam, afinal os seres da floresta morriam de medo dos homens, diziam que eles não eram confiáveis.

“Porque perdemos tanto tempo cuidando de seres que nunca vimos?? Somos claramente superiores aos animais e estes seres da floresta que mal sabem falar e vivem de forma selvagem! Vai saber o quanto mais de riquezas nós podemos encontrar se explorarmos mais a floresta!! Quanto mais podemos crescer e descobrir? O Homem merece estar no seu lugar, que é o topo entre os seres”

E assim o fizeram, os homens adentraram cada vez mais fundo na floresta, encontraram animais de pele mais macia, de carne mais doce. Encontraram Árvores mais resistentes para suas casas e que mantinham o fogo aceso por mais tempo. Encontraram pedras brilhantes para enfeitar seus corpos e ferramentas, e encontraram metais cada vez mais fundo na terra e sua extração machucava a floresta.

A tribo em alguns anos cresceu desproporcionalmente, surgiram reis e rainhas, o povo se dividiu em classes, e o mundo se tornou um grande palco para o homem exhibir sua ganância e poder.



DS

**DANÇA RIQUEZA, PODER E
CONSUMISMO**

CENA 04

Assim o homem cresceu cada vez mais rápido! E se esqueceram da dança da Deusa Harmonia que cada vez mais se tornava um eco de histórias antigas. A deusa se tornou um mito e poucos acreditavam em sua dança.

Incomodados pela ganância do Homem, os Seres e povos da Floresta resolveram se manifestar. Foi a primeira vez que os homens tiveram contato direto com eles, mas os seres da Floresta falavam línguas e gestos esquecidos pelo homem, se comunicavam batendo e escutando a terra.

Os homens sem conseguirem sentir a Terra acreditavam que seus movimentos se tratava de alguma loucura, ou coisa de seres irracionais e assim incompreendidos os seres da Terra se esconderam cada vez mais fundo na floresta, em luto por todas as suas perdas e com medo do crescimento da ganância do homem.



**DANÇA SERES DA FLORESTA
EM LUTO**

CENA 05

A destruição causada pelo homem foi tão grande que começou a poluir os rios. Porém o homem não percebia seu rastro de destruição. As marcas da sua ganância cresceram junto de seu orgulho e indiferença e a poluição causada de seus dejetos e rejeitos, através dos rios acabou chegando aos mares.

Vocês sabiam que a água possui consciência?? Sim a água conecta tudo e todos e por mais que ela se separe em diversas porções ou células o desejo da água é sempre voltar a ser um só com o mar onde a grande consciência da água está. E neste Universo da nossa estória, o mar é formado por diversas partes, criaturas de água, peixes, sereias, algas, tartarugas e vários outros seres misteriosos que dividem uma mesma consciência.



AS

**DANÇA ÁGUAS, OCEANOS
E SERES QUE O HABITAM**

CENA 06

Como eu estava dizendo, toda a poluição causada pela ganância do homem acabou chegando no mar, e o mar como nunca foi uma entidade muito calma, ficou furioso e acabou por lançar toda sua fúria sobre toda a Terra. Lançou tempestades, ondas gigantes, retirou as águas de suas fontes causando grandes secas que afetaram a todos os Homens e seres da floresta.

Os seres da floresta que não conseguiam ser ouvidos pelos homens ou pelas águas se viram obrigados a revidar, e com sua dança causaram terremotos sobre a terra, e de suas árvores e ervas fizeram venenos poderosos que jogaram nas águas.

Os homens de repente se viram incapazes de controlar os efeitos desta guerra que causaram. Tudo estava perdido em Caos.



CS

DANÇA GUERRA

CENA 07

A Guerra que aconteceu durou anos!
Destruiu vilarejos dos homens, florestas inteiras,
envenenou lagos, e rios, matou seres de todos os
povos, feriu a Terra que rachou em veias de fogo!

Todos os povos estavam em desespero e
ninguém sabia mais como parar este ciclo de
destruição, ninguém admitia seus erros, e
encontrar culpados não resolveria o problema.
Cada povo buscava agora dominar os outros
povos para poder restaurar algum equilíbrio e
trazer de volta a paz. Mas essa busca pela paz só
trazia mais destruição.

Tudo parecia perdido e foi quando uma
criança humana teve um sonho, ela sonhou que
dançava, uma dança a muito tempo esquecida
pela sua tribo..

Desesperada em meio a tanta destruição a
criança acordou e foi para o campo destruído da
batalha onde começou a repetir a dança que viu
em seu sonho.

A criança em sua desesperança dançou por um dia e uma noite sem parar até que sua dança chamou a atenção de um ser do povo da Floresta, a dança era tão hipnotizante que ele se esqueceu da rivalidade de seus povos e começou a dançar com a criança humana e de seu corpo começou a cair sementes que recolheu para salvar o legado de seu povo da destruição que essa guerra causou.

Sem que pudessem perceber, afinal estavam felizes demais para notar, uma nuvem carregada que ali passava para espionar os inimigos de guerra, comovida pela beleza dessa dança de reconciliação se pôs a chorar, e suas lágrimas apagaram o fogo, molharam a terra, fez brotar as sementes, e formou um rio caudaloso que correu em direção à grande consciência do Mar...

Foi então que o Mar se lembrou da grande Deusa Harmonia. E choveu sobre as florestas e tribos, lavando todos os povos com águas de paz e cura. As guerras cessaram imediatamente, sem culpados, e a criança ensinou sua dança a todos os seres da floresta e do mar e a harmonia foi lembrada.

Desde então todos os povos prosperaram em conjunto, Humanos, seres da floresta e os seres das águas. Até hoje todos os anos eles dançam em um grande festival para nos lembrar da dança de Harmonia. Que sem o Eu não há o Outro e sem os Outros não somos ninguém! Mas essa, é uma estória de um povo fictício, em um universo muito, muito longe do nosso.

FIM

AGRADECIMENTOS

Gostaria primeiramente de agradecer ao SESI por possibilitar este encontro, entre os alunos e dança, entre professor e alunos, e tornar acessível o ensino da dança que acredito ser tão importante para a formação do ser humano quanto qualquer outra área do saber.

Agradecer também pela cessão de espaços tão privilegiados para que seja possível o estudo, a criação e a apresentação deste espetáculo.

Agradeço a toda a equipe do SESI, desde à recepção, gerência, manutenção, equipe de cultura, equipe de limpeza e todos os que direta ou indiretamente foram parte crucial para esta produção.

Ao Núcleo de Dança do SESI que vem crescendo e criando sonhos em todos os SESI's do estado de São Paulo.

Quero agradecer aos pais que se dispuseram a participar tão ativamente deste espetáculo descobrindo novas habilidades, emprestando suas criatividade, conhecimento e disponibilidades, para embelezar este espetáculo.

Aos alunos adultos que acabaram envolvidos no espetáculo de uma forma muito mais ativa que os demais, e a todos os alunos por se disponibilizarem e acreditarem nas minhas criações

A todos aqueles que ajudaram a levantar este espetáculo com seu trabalho sendo remunerados ou não.

A todos que estavam por trás das aulas apoiando, escutando, mandando forças e vibrando positivamente para que este espetáculo acontecesse